INVESTIMENTO Estatais e Ministério do Esporte lideram repasses que estimulam desenvolvimento de modalidades olímpicas no país

# Dinheiro público domina patrocínio

### JULIANA LISBOA

om as maiores dele-gações da história pa-ra a Rio-2016 — cerca de 400 atletas e 250 paratletas – o Brasil ainda conta, majoritariamen-te, com recursos públicos para te, com recursos publicos para investir no esporte olímpico. Segundo levantamento de A TARDE, neste ciclo olímpico, estatais e Ministério do Esporte são os principais financiadores de confederações e torneios.

Somando os valores apura-dos relativos ao atual ciclo olímpico (de 2012 a 2016) e já considerando os valores des tinados a este ano, foram investidos no esporte olímpico. aproximadamente, R\$ 2.5 bi lhões com o dinheiro de

Ihões com o dinheiro de em-presas públicas e da pasta. As estatais que mais inves-tem são a Caixa Econômica Fe-deral (CEF), Banco do Brasil (BB), Correios, e Petrobras. Só a CEF, nos últimos quatro anos, devem destinar R\$ 269 mi-lhões, entre valores repassados a atletas. confederações e aos atletas. confederações e aos a atletas, confederações e aos Comitês Olímpico e Paralímpico do Brasil. O Banco do Brasil aporta R\$

70 milhões direto à Confede-ração Brasileira de Vôlei por ração Brasileira de Vôlei por ano, outros R\$ 4,4 milhões pa-ra o handebol, além de apoiar atletas e outros projetos es-portivos. Segundo o BB, os va-lores chegam a R\$ 100 milhões por ano desde 2014. A Petro-bras vem em seguida, com R\$ 79,2 milhões investidos em 79,2 milhões investidos em confederações e outros R\$ 3 milhões diretamente repassa dos aos atletas do Time Pe-

Mesmo anunciando cortes Mesmo anunciando cortes nos patrocínicos, os Correios seguem como um dos maiores 
investidores no esporte. Os valores corrigidos chegam a RŞ 68,48 milhões, com RŞ 11 milhões diretos na preparação de 
atletas olímpicos.

A esses investimentos são 
somados os mais de RŞ 600.

somados os mais de R\$ 600 milhões do Ministério do Es-

porte no Bolsa Atleta nos úl-timos 10 anos. Segundo dados do próprio ministério, o projeto beneficia 17 mil atletas e paratletas brasileiros com valores mensais que variam entre R\$ 370 e R\$ 15 mil.

Além disso, as Forças Arma-das – que têm 670 militares no das — que tem 670 militares no Programa Atletas de Alto Ren-dimento (PAAR) — diz ter in-vestido R\$ 72 milhões nos úl-timos quatro nos em salários e estrutura de suporte aos atle-tas, que custam R\$ 15 milhões por ano a crapitar de torpor ano, e organização de tor-neios e aquisição de material esportivo.

Além dos patrocínios diretos, existem outras formas de investimento no esporte através do dinheiro público, que não entraram na conta. São elas a Lei de Incentivo Fiscal, que usa a renúncia fiscal para estimular investimento de empresas: e a Lei Piva, que destina valores da

R\$ 2,5 bi

é o investimento somado aproximado do Ministério do Esporte com as estatais. Além destas modalidades d patrocínio, existem ainda a Lei de Incentivo ao Esporte e Lei Piva, não contabilizadas

No ciclo olímpico passado, para a Olimpíada de Lon-dres-2012, os valores aportados através dessas duas leis foi de R\$ 1,19 bilhão. A expectativa é que esse valor seia ainda maior para a Rio-2016: só o Comitê Olímpico do Brasil (COB) deve consumir R\$ 700 milhões de 2012 a 2016. O COB informou que seu orça-mento total é oriundo princi-palmente das duas leis.

Tem gente de fora Mesmo com estatais como maiores fontes de patrocínio ao esporte, ainda tem confederações que sequer tem um investidor. É o caso da Con-federação Brasileira de Badminton (CBBd), que sobrevive apenas de recursos repassa-dos pelas leis de incentivo e a Lei Piva. De acordo com o su-perintendente técnico Roberto Santini, a confederação tem parceiros que fornecem material esportivo à entidade, mas

rial esportivo à entidade, mas não há investidores.

"Não temos patrocinadores. Mas todos os fa átletas da seleção brasileira têm Bolsa Atleta, e dez são sargentos da força aérea. Dos quatro atletas que podem classificar para a Olimpíada, apenas um deles tem patrocinador direto, que é o Igor Coelho. Mas ele e Daniel, Lohaynne, Luana e Fabianiel, Lohaynne, Luana e Fabia-na são atletas do Clube Paulistano, único clube que tem badminton, e recebem salário", finalizou.

ATLETISMO CEF (R\$ 90 milhões) e Nike

**BADMINTON** Não tem

RASQUETE Bradesco

BOXE Petrobras (R\$ 15,8 milhões)

CANOAGEM BNDES (R\$ 3,7 milhões) e GE\*

CICLISMO CEF (R\$ 17 milhões)

**DESPORTOS AQUÁTICOS** 

(R\$ 10,5 milhões)

GINÁSTICA Caixa (R\$ 35 milhões)

GOLFE HSBC\*

HANDEROL Correios (R\$ 6.8 milhões) e Banco do Brasil (R\$ 4,4 milhões)

Não tem patrocinador

JUDÔ Petrobras (R\$ 20 (R\$ 2,25 milhões), Cielo\* e Bradesco\*

LEVANTAMENTO DE PESO trobras (R\$ 9 milhões)

LUTAS ASSOCIADAS CEF (R\$ 11,2 milhões)

REMO Petrobras (R\$ 12,1 milhões) e Bradesco\*

RUGBI Bradesco\*

TAEKWONDO Petrobras (R\$ 11,8 milhões)

TIRO COM ARCO Não tem patrocinador)

TIRO ESPORTIVO Não

patrocinado VELA Bradesco\*

VÔLEI Banco do Brasil (R\$ 70 milhões/ano) e Olympikus\*

\*VALOR NÃO DIVUIGADO

### Baiano vence evento-teste da maratona

Não valeu índice para competir na Rio-2016, mas o baiano Marcio Barreto dos Santos venceu o evento-teste da maratona, re ontem, no Rio de Janeiro. Marcio completou a prova em 2h31 (o índice é de 2h19). Ontem foi o último dia do Sul-Americano levantamento de peso, que também aconteceu na capital fluminense e contou como evento-teste para os Jogos Olímpicos



# Empresas investem em seu próprios 'times'

Além dos patrocínios individuais e a confederações, um outro modelo de investimento no esporte olímpico tem crescido nos últimos anos: o de 'times', no qual as empresas privilegiam o apoio a um gru-po formado por membros de diferentes modalidades, ao in-vés de financiar atletas indi-

vés de financiar atletas indi-vidualmente.

O grande atrativo dos pa-trocínios coletivos é que, por poderem atingir vários espor-tes, eles aumentam as chances de exposição das marcas. Esse tipo de investimento já existe

internacionalmente desde os anos 1990, mas só cresceu no Brasil com a realização da Rio-2016. Os quatro maiores times do país têm apoio da Nissan (com 31 atletas), Petrobras (25), Furnas (42) e Cla-

ro/Embratel (24). "O investimento é feito diretamente no atleta, e não na federação ou confederação. federação ou confederação. Nós queremos ter a certeza que ele está de fato benefi-ciando o esportista", explica Leandro Coelho Rosa, gerente de comunicações de Furnas. Para patrocinar seus times, as empresastambém fazem valer a Lei de Incentivo ao Esporte, do governo federal, com a qual podem deduzir até 1% de seu imposto de renda no projeto.

Diferentemente do modelo tradicional de patrocínio a atle-

tas – seja ele individual ou co-letivo – onde novamente se investe nos grandes campeões ou naqueles com maiores ou naqueles com maiores chances de medalha em Olimpiadas ou Mundiais, o Time Nissan traz uma proposta mais ampla de suporte, que não atende apenas aos anseios financeiros dos envolvidos.

"Nosso projeto visa a formação dos atletas. Muito mais

do que o carro e da premiação por metas que destinamos a eles, apostamos num programa de quatro anos de men toria, coaching e workshops, com temas que vão além do treinamento esportivo, como gestão financeira, direção segura e boas práticas de expres sões corporal, verbal, visual e virtual", explica gerente de pa-trocínios da montadora, Eva

trocínios da montadora, Eva Ng Kon Tia. Os 31 atletas, de diferentes esportes Olímpicos e Paralím-picos, são acompanhados desde 2012 pelos mentores Hortência Marcari, maior jo-gadora brasileira de basque-

tebol de todos os tempos, e o nadador Clodoaldo Silva, do-no de 13 medalhas em Jogos Paralímpicos e que se prepara para competir no Rio-2016.

Dentre os patrocinados, poucas estrelas (a exceção é a corredora Terezinha Guilhermina, dona de seis medalhas paralímpicas). "Com ajuda do Comitê Olímpico do Brasil, es-Comitê Olímpico do Brasil, es-colhemos atletas com poten-cial de crescimento. A propos-ta da Nissan é de inovação e queríamos fazer diferente, numa relação que não fosse fria. Estamos muito satisfei-tos com os resultados", fina-lizou Eva.

# Associação Cultural Hispano Galega Caballeros de Santiago EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL E ELEIÇÃO De acordo com o artigo 26, inciso 1º alinesa a e b, artigo 68 e artigo, únicio 2º alinesa a, b e c, do ososo estatuto, comovo co senhores sócio da Associação Cultural Hispano-Galega Caballeros de

**BRASIL** 

## AVISO DE LICITAÇÃO

## Pregão Eletrônico nº 09/2016

Processo Nº. 23066.004892/2016-24 Objeto: Registro de preço para eventual aquisição de MATERIAIS DE CARDIO - HEMODINÂMICA, para atendrá a necessidades do Hospital han Nery, unidade integrante do Complexo Hospitalar e de Saúde/UFBA. Abertura: 25/04/2016 às

Pregoeiro Oficial





## COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARD SANTOS

COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO PROF. EDGARD SANTOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão nº, 69/2015 - Pregão (Eletrônico) - Registro de Preços

PROCESSO Nº, 23066.04151/2015-07 - OBJETIO: Registro de Preços

PROCESSO Nº, 23066.04151/2015-07 - OBJETIO: Registro de Preços

PROFESSO Nº, 23066.04151/2015-07 - OBJETIO: Registro de Preços

PROFESSO Nº, 23066.04151/2015-07 - OBJETIO: Registro de Preços

PROFESSO Nº, 2506-07 - PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS, de

Groma pacredada, para atender ás necessidades do Setor de Farmácia

do Complexo Hospitalar Universitário Prof. Edgard Santos (Complexo

HPES). Tipo de Licitação: Menor Preço. Data da Abertura: 25

de abril de 2016, às 69/60/min. (Horário de Brasilia - DF). Local:

www.comprasgovernamentais, agovuz. UASG: 153040. Informações

e Entrega de Edital: Sala da Comissão Central de Licitação - Mezanito

DelPromin als 1700/min e das 1440/min às 1750/min, sito à Rua Audusto

DelPromin als 1700/min de sal 440/min às 1750/min, sito à Rua Audusto

Valana, SM - Canela, Salvador - BA, e/ou pelo Telefax: (71) 3233-8165 / 3233-8193

# Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria da Cidade do Salvado Rua Alceu Amoroso Lima, 470- Edf. Empresarial Niemeyer 5/311/312 Salvador. Bahia ELEIÇÕES SINDICAIS – AVISO

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SAUBARA

12/2016
toma público que fará realizar PREGÃO PRESENCIAL № 012/2016
dia 25 de abril de 2016 às 13:00hs, sito à Rua Ananias Requião, s/n¹
contratação de empresa especializada para licenciamento de usos
tutilização do município pelo Município de Saubara/RA. Informaç